



Luiz Arraes
20.09.2022

Aprovado
Maria Filomena Mendes
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, IP
Margarida da Silveira
Vogal do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, IP
24/6/2022

ANO 2021

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

Manuel Pizarro
Ministro da Saúde

Garantir a população da respetiva área geográfica intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- DE 1 Melhorar o acesso a cuidados de saúde, valorizando a integração dos cuidados
- DE 2 Promover a boa governação institucional e em todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
- DE 3 Aumentar a capacidade da população e implementar os cuidados de proximidade
- DE 4 Reforçar a execução de programas de saúde

DESIGNAÇÃO

- DE 1
- DE 2
- DE 3
- DE 4

OBJETIVOS OPERACIONAIS

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação do indicador (D)
CO2 1 (O2) Aumentar a eficácia da prestação de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes														
10.0%														
1.1	Percentagem de primeiras consultas hospitalares	31,90%	30,26%	30,79%	29,63%	29,04%	7%	47%	50%	Mês	83	83	100%	100%
1.2	Taxa de utilização global de consultas 3 anos (CSP)	89,92%	85,48%	84,08%	84,11%	83,11%	30%	100%	50%	Mês	81	81	100%	100%
CO2 2 (O2) Melhorar o acesso dos utentes aos cuidados de saúde no região - Relevante														
40.0%														
2.1	Percentagem de utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	N.A.	73,17%	70,91%	65,08%	63,00%	5%	81%	70%	Mês	81	81	100%	100%
2.2	Cumprimento do TMRC dos doentes operados, em %	N.A.	94,78%	94,78%	89,30%	83,99%	5%	100%	80%	Mês	81	81	100%	100%
2.3	Percentagem de doentes admitidos na RNCCI (UGCI e ECGI), relativamente aos doentes referenciados.	N.A.	89,00%	77,00%	85,10%	76,10%	4%	91%	80%	Mês	81	81	100%	100%
CO2 3 (O2) Promover a integração de Cuidados de Saúde														
21.0%														
3.1	Taxa de cobertura de utentes com médico de família	96,5%	96,6%	95,79%	94,06%	94,27%	4%	100%	20%	Mês	83	83	100%	100%
3.2	N.º de registos na aplicação MCDT Direct	996	1081	1174	444	443	100%	535	100%	Mês	83	83	100%	100%
3.3	Numero médio de consultas por utente ativo, nas unidades da DICAD (taxa de retenção)	15	15	14	15	15	1	14	50%	Mês	82	81	100%	100%

EFICIÊNCIA

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação do indicador (D)
CO2 4 (O2) Manter o nível de utilização dos cuidados prestados														
5.0%														
4.1	Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus controlado	326,46 €	357,77 €	369,74 €	404,72 €	419,07 €	15,00%	401,26 €	50%	Mês	83	83	100%	100%
4.2	Custo com terapêutica do doente com hipertensão arterial controlada	110,99 €	108,57 €	102,86 €	106,38 €	114,14 €	7,00%	109,31 €	50%	Mês	82	81	100%	100%
CO2 5 (O2) Racionalizar recursos														
3.0%														
5.1	Proporção de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genéricos	55,38%	57,77%	58,86%	59,43%	61,94%	1%	77%	30%	Mês	83	83	100%	100%
5.2	Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	65,25%	67,73%	67,73%	66,70%	72,40%	5%	66,1%	50%	Mês	83	81	100%	100%



ANO: 2021

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

COO 6 (Q12): Garantir a prestação de serviços de saúde a quem se refere o art.º 23.º do LDC - Relevante

74,0%

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Porcentagem de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	N.A.	N.A.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0%	100%	60%		0%	0%	0/A
Porcentagem de ACES com implementação da RSE Live na região de saúde do Alentejo	N.A.	N.A.	N.A.	0%	75,00%	75,00%	0%	100%	20%		0%	0%	0/A
Porcentagem de utentes satisfeitos, muito satisfeitos ou extremamente satisfeitos com a qualidade global das teleconsultas	N.A.	94,00%	92,00%	90,00%	91,00%	90,00%	75%	100%	60%		0%	0%	0/A

COO 7 (Q13): Administrar a rede de cuidados de proximidade

5,0%

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de especialidades de teleconsultas realizadas na Região	N.A.	9	9	9	8	8	0	10	100%		0%	0%	0/A

COO 8 (Q14): Promover a melhoria e garantir o controlo de qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos utilizadores - Relevante

19,0%

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Taxa de cobertura vacinal contra o tétano (PNV cumprido), nas crianças que completam os 2 anos de idade no ano em avaliação	97,00%	97,00%	97,50%	97,30%	98,60%	98,00%	95%	100%	45%		0%	0%	0/A
Taxa de cobertura vacinal da 2ª dose da vacina contra o sarampo (PNV recomendado), nas crianças que completam os 6 anos de idade no ano em avaliação	N.A.	96,90%	95,80%	95,60%	97,30%	92,00%	95%	100%	45%		0%	0%	0/A
Taxa de cobertura da vacinação (tipo sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	87,00%	87,80%	86,20%	84,00%	92,70%	92,00%	85%	100%	10%		0%	0%	0/A

QUALIDADE

COO 9 (Q15): Melhorar e garantir a qualidade dos serviços - Relevante

20%

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de visitas técnicas e auditorias internas e organizacionais realizadas em Unidades Funcionais e em entidades convencionadas, protocoladas e com acordos com a AIS	N.A.	N.A.	N.A.	4	16	16	5	20	60%		0%	0%	0/A
Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda-viagem" e a data de registo "diagnóstico colocado" (em dias)	N.A.	19	26	26,1	28,1	28,1	2	15	60%		0%	0%	0/A
Proporção de utentes com avaliação de risco de diabetes mellitus 2, a 3 anos	18,01%	25,26%	35,65%	42,02%	40,84%	40,84%	55%	91%	40%		0%	0%	0/A

COO 10 (Q16): Responder às solicitações de saúde e de doença - Relevante

40%

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de utentes com alta do Serviço de Hospitalização Doméstica, na região de saúde do Alentejo	N.A.	N.A.	N.A.	N/D	59	50	7	44,7%	50%		0%	0%	0/A
Porcentagem de utentes com idade superior ou igual a 65 anos que melhoraram ou mantiveram o score final da Classificação Internacional de Funcionalidade, Gravidade e Perfil Assistivo	N.A.	67,20%	71,60%	68,30%	61,50%	61,50%	65%	71%	50%		0%	0%	0/A



ANO: 2021

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

Índice de Desempenho em Saúde (IDeS) - Relevante

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1.1 - Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero	73,33%	76,50%	70,46%	78,62%	79,50%	79,00%	±5%	70%	10%		79,50%	100%	A+
1.1.2 - Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	61,90%	60,40%	64,47%	59,81%	65,90%	65,00%	±5%	40%	10%		65,90%	100%	A+
1.1.3 - Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colon e Recto	53,30%	52,00%	49,08%	0,00%	75,20%	70,00%	±5%	40%	10%		75,20%	100%	A+
1.1.4 - Taxa de adesão regional ao rastreio da retinopatia diabética	N.A.	N.A.	72,90%	61,90%	56,10%	60,00%	±5%	40%	10%		56,10%	100%	A+
1.1.5 - Taxa de adesão regional ao rastreio visual infantil, para crianças que completaram 2 anos no ano em análise, no ACES AC	N.A.	N.A.	49,30%	57,00%	46,57%	45,00%	±5%	40%	10%		46,57%	100%	A+

NOTA EXPLICATIVA

DE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

Fórmulas de Cálculo dos Indicadores:

- Ind. 1.1. - Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas x 100;
- Ind. 1.2. - Nº de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/Nº total de utentes com inscrição ativa x 100;
- Ind. 2.1. - Nº total de primeiras consultas externas (CEx) dentro do TMRG / Nº total de primeiras consultas externas X 100
- Ind. 2.2. - Nº total de doentes operados dentro do TMRG / Total de doentes operados na região x 100;
- Ind. 2.3. - Nº utentes admitidos em UC, UMDR, ULDIM, UCP e ECI / n.º utentes referenciados para todas as tipologias de RNCCI;
- Ind. 3.1. - Nº utentes com médico de família/ Nº total de utentes inscritos da região, excluindo os utentes que não têm médico de família por opção x 100;
- Ind. 3.2. - Nº de registos na aplicação MCDT Direct;
- Ind. 3.3. - Nº de consultas/n.º utentes ativos, nas unidades de DI CAD (taxa de retenção);
- Ind. 4.1. - Somatório do Preço de Venda ao Público (PVp) dos antidiabéticos não insulínicos, insulina, líras de doseamento de glicémia prescritos aos doentes com Diabetes Mellitus controlada;
- Ind. 4.2. - Somatório do Preço de Venda ao Público (PVp) dos antihipertensivos prescritos aos doentes com Hipertensão Arterial controlada/Contagem de doentes com Hipertensão Arterial controlada;
- Ind. 5.1. - Contagem de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genérico / Contagem de embalagens de medicamentos prescritos x 100;
- Ind. 5.2. - Nº de cirurgias realizadas em ambulatório / total de cirurgias x 100;
- Ind. 6.1. - Nº de trabalhadores com parecer favorável ao pedido de jornada contínua/ Nº de trabalhadores com pedido de jornada contínua x 100;
- Ind. 6.2. - Nº de ACES da região Alentejo com equipamentos instalados para realização de teleconsultas com o parâmetro 3, 4 ou 5 (satélites, muito satélites ou excelentemente satisfeitos)/ Nº total de utentes que responderam ao questionário de avaliação de satisfação das teleconsultas;
- Ind. 6.3. - Nº de ACES da região Alentejo com equipamentos instalados para realização de teleconsultas com o parâmetro 3, 4 ou 5 (satélites, muito satélites ou excelentemente satisfeitos)/ Nº total de utentes que responderam ao questionário de avaliação de satisfação das teleconsultas;
- Ind. 7.1. - Nº de especialidades em que se realizaram teleconsultas na região de Saúde do Alentejo;
- Ind. 8.1. - Nº de crianças que fazem 2 anos de idade no ano em avaliação, com PNV cumprido para a vacina contra o tétano/Nº total de crianças que completam 2 anos de idade no ano em avaliação x 100;
- Ind. 8.2. - Nº de crianças que fazem 6 anos de idade no ano em avaliação, vacinadas com a 2.ª dose da vacina contra o sarampo/Nº total de crianças que completam 6 anos de idade no ano em avaliação x 100;
- Ind. 8.3. - Nº de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/Nº total de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados x 100;
- Ind. 9.1. - Nº de visitas técnicas e auditorias internas e organizacionais realizadas em Unidades Funcionais e em entidades convencionadas, protocoladas e com acordos com a AFS;
- Ind. 9.2. - Média do número de dias correspondentes à diferença de idades entre "doente colocado" e "aguarda vaga", relativa à colocação de utentes referenciados para a RNCCI;
- Ind. 9.3. - Nº de utentes com 18 ou mais anos, não diabéticos e com, pelo menos uma avaliação de risco de diabetes tipo 2, registado nos últimos 3 anos / Nº de utentes com inscrição ativa com 18 ou mais anos e sem diabetes x 100;
- Ind. 10.1. - Contagem de número de utentes com alta do Serviço de Hospitalização Domiciliária, na região de Saúde do Alentejo;
- Ind. 10.2. - Utentes com idade superior ou igual a 65 anos, que tiveram alta, por objetivos atingidos, num determinado período de tempo e que apresentam uma diminuição ou manutenção do Score Final face ao Score Inicial da Classificação Internacional de Funcionalidade do Idoso/Nº total de utentes com idade superior ou igual a 65 anos que tiveram alta num determinado período de tempo, exceto doentes de perfil paliativo x 100;
- Ind. 11.1. - Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Total Utentes Convividos da Região x 100;
- Ind. 11.2. - Nº Total de Utentes Rastreados / Nº Total de Utentes Convividos da Região x 100;
- Ind. 11.3. - Nº Total de Utentes Rastreados na região / Nº Total de Utentes Convividos da Região x 100;
- Ind. 11.4. - Nº Total Utentes Rastreados / Nº Total Utentes Convividos da Região x 100;
- Ind. 11.5. - Nº Total Utentes Rastreados / Nº Total Utentes Convividos da Região x 100;

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

--



ANO: 2021

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

NOME DO ORGANISMO

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

	PLANEJADO %	DESEMPENHO %	#VALORI
EFICÁCIA	10%		#VALORI
Obj 1 (OE1): Alinhar as diretrizes tipológicas de unidades em função das necessidades específicas dos utentes	35%		#VALORI
Obj 2 (OE2): Melhorar o acesso dos utentes aos cuidados de saúde na região - Relevante	40%		#VALORI
Obj 3 (OE3): Promover a integração de cuidados de saúde	25%		#VALORI
EFICIÊNCIA	70%		#VALORI
Obj 4 (OE4): Monitorizar o nível de eficiência das unidades prestadas	5%		#VALORI
Obj 5 (OE5): Racionalizar recursos	5%		#VALORI
Obj 6 (OE6): Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o art.º 28.º da LDE - Relevante	75%		#VALORI
Obj 7 (OE7): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade	5%		#VALORI
Obj 8 (OE8): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação e a vacinação contra a gripe sazonal - Relevante	10%		#VALORI
QUALIDADE	20%		#VALORI
Obj 9 (OE9): Melhorar a qualidade da atividade dos serviços - Relevante	40%		#VALORI
Obj 10 (OE10): Capacitar os utentes para o autoccontrolo da saúde e da doença - Relevante	40%		#VALORI
Obj 11 (OE11): Dinamizar os recursos de base populacional na região - Relevante	20%		#VALORI

Taxa de Realização Global

Taxa de Realização Global	100%		#VALORI
----------------------------------	-------------	--	----------------

RECURSOS HUMANOS - 2021

DESCRIÇÃO	EFEITOS (Planejados) 1-1-2021	EFEITOS (Realizados) 31-12-2021	PONTUAÇÃO	RIH PLANEJADOS PONTUAÇÃO	RIH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DEBITO	DEBITO EM %
Dirigentes - Direção Superior	4		20	80	0	-80,00	
Dirigentes - Direção Intermediária (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	7	16	16	112	0	-112,00	
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	77	12	12	924	0	-924,00	
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	1	9	9	9	0	-9,00	
Técnicos de Informática	4	8	8	32	0	-32,00	
Assistentes Técnicos	192	8	8	1536	0	-1536,00	
Assistentes Operacionais	104	5	5	520	0	-520,00	
Outros (exemplos)		-	-				
Médicos	155	12	12	1860	0	-1860,00	
Enfermeiros	226	12	12	2712	0	-2712,00	
Administradores Hospitalares		12	12	0	0	0,00	
Técnicos Superiores de Saúde	14	12	12	168	0	-168,00	
Inspectores		12	12	0	0	0,00	
Investigadores		12	12	0	0	0,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	51	12	12	612	0	-612,00	

Totais	855	0		8.565	0	-8.565	#DIV/0!
---------------	------------	----------	--	--------------	----------	---------------	----------------

Efeitos no Organismo	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Nº de efetivos a exercer funções	785	765	756	778	797	835



ANO: 2021

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

RECURSOS FINANCEIROS - 2021 (Euro)

CONDIÇÃO	3317 EMPENHADO	3318 EXECUTADO	3319 EXECUTADO	3320 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2021	ORÇAMENTO CORREGIDO 2021	ORÇAMENTO DESVIO 2021	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	133.711.094,00 €	135.180.936,00 €	143.542.882,00 €	147.022.385,00 €	147.879.412,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
Despesas com Pessoal	28.165.689,00 €	28.559.374,00 €	29.901.110,00 €	30.771.118,00 €	30.875.000,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	105.398.415,00 €	105.936.187,00 €	112.759.187,00 €	115.842.568,00 €	116.742.756,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
Outras Despesas Correntes e de Capital	146.990,00 €	685.375,00 €	882.585,00 €	408.689,00 €	765.656,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
Orçamento de Investimento	457.086,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28.097.167,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
Outros Valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DV/0/1	
TOTAL (OP+PDDAC+Outros)	134.168.180,00 €	135.180.936,00 €	143.542.882,00 €	147.022.385,00 €	175.976.579,00 €	0,00 €	#DV/0/1	

INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1	SICA
1.2	SIARS
2.1	CTH
2.2	SIGLIC
2.3	ECRCCI
3.1	SIARS
3.2	NATASI
3.3	DICAD
4.1	SIARS
4.2	SIARS
5.1	SIARS
5.2	SICA
6.1	UGRH
6.2	Prog. Telessaúde
6.3	Prog. Telessaúde
7.1	DSPDP
8.1	DSPDP
8.2	DSPDP
8.3	(Gub. Alentejo, ECRCCI, ICFP)
9.1	ECRCCI
9.2	SIARS
9.3	SICA
10.1	ECRCCI/ECQ24
10.2	SIIMA - Rastreios
11.1	Gub. Rastreios
11.2	SIIMA - Rastreios
11.3	Gub. Rastreios
11.4	Gub. Rastreios
11.5	Gub. Rastreios

Objetivo Interinstitucional	Identificação do Indicador
Identificar o número do objetivo interinstitucional	(C)
P - Indicador Incremento Positivo - Indicadores relativos a objetivos crescentes, cujos resultados do desempenho melhoram quando aumentam e que visam, geralmente, aumentar, melhorar, incrementar, etc.	
N - Indicador Incremento Negativo - Indicadores referentes a objetivos decrescentes, cujos resultados melhoram quando diminuem e que visam, normalmente diminuir, reduzir, etc. Neste caso, a classificação obtida é dada pela soma aritmética plena (100%) e o desvio ocorrido [(Meta N-Resultado)/Meta N].	